

## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Semana Epidemiológica-SE 11|2023

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 03|17.03.23

### OBJETIVO

Alertar os profissionais dos estabelecimentos de saúde a nível municipal diante da situação epidemiológica da dengue, zika e chikungunya, a fim de fortalecer a Vigilância em Saúde e intensificar medidas de prevenção e controle.

### ANTECEDENTES

O Brasil possui cenário epidemiológico marcado pela circulação sustentada e coexistência de arboviroses (Dengue, Zika e Chikungunya) e condições do meio ambiente que favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal transmissor. As arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* têm se constituído em um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A dengue é a arbovirose urbana de maior relevância nas Américas.

Considerando o período sazonal para ocorrência das arboviroses, o aumento progressivo da temperatura e as chuvas, faz-se necessária a intensificação das ações Vigilância em Saúde com base em informações de modo a auxiliar a tomada de decisões em tempo oportuno, de forma integrada e articulada com outros setores.

Portanto, alertamos todos os profissionais que fiquem atentos para os sintomas das doenças causadas pelo arbovírus, notificando imediatamente todos os casos suspeitos, de acordo com as definições de casos:

- **Dengue:** pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes

manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

- **Zika:** pessoa que apresenta exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de pelo menos 2 dos seguintes sinais e sintomas: Febre ou hiperemia conjuntival (não purulenta e sem prurido) ou poliartralgia ou edema.
- **Chikungunya:** paciente com febre de início súbito maior que 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

## SITUAÇÃO ATUAL

Em Aparecida de Goiânia o cenário epidemiológico das arboviroses até a semana epidemiológica 10/2023 registrou 4.042 casos confirmados de dengue, com três óbitos em investigação; 08 casos de chikungunya; e nenhum caso de zika. No entanto, no estado de Goiás, até a SE 10/2023, tem 27.122 casos confirmados de dengue, 222 casos de Chikungunya e 4 casos de zika.

## RECOMENDAÇÕES

- Orientar aos profissionais de saúde para que sejam seguidos rigorosamente os protocolos de atendimento a pacientes com suspeita destas doenças com objetivo de evitar complicações e óbitos;
- Orientar que todo caso de dengue e/ou zika e/ou chikungunya deve ser notificado, mesmo que seja somente suspeito;
- Fortalecer as coletas para sorologia a partir do 7º dia de sintomas (se necessário fazer o agendamento);
- Entregar o cartão de acompanhamento de dengue ao paciente;
- Registrar na ficha de investigação de dengue, zika e chikungunya a data da coleta de sorologia;
- Encaminhar as amostras ao laboratório semanalmente.

É de suma importância ressaltar que, a maneira mais eficaz de reduzir a densidade vetorial e, conseqüentemente, prevenir a transmissão de arboviroses, é combater os focos do mosquito com eliminação mecânica dos depósitos inadequados de água. A utilização de inseticida é o último e não o mais eficiente método de controle do vetor. Por isso a necessidade de deter a doença com trabalho focal oportuno e eficiente.

Sendo assim, reforça-se que para enfrentar esse problema é necessária inspeção domiciliar de qualidade, aliada à rotina de serviços de limpeza urbana, atividades de mobilização e educação em saúde e acima de tudo compromisso de cada cidadão.

## REFERÊNCIAS

ESPIRITO SANTO. Plano de contingência Estadual das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya. Disponível em: [https://mosquito.saude.es.gov.br/Media/dengue/Notas-Tecnicas-Alertas-Epidemiologicos/Plano%20Conting%C3%Aancia%20Arbo%202021\\_2023.pdf](https://mosquito.saude.es.gov.br/Media/dengue/Notas-Tecnicas-Alertas-Epidemiologicos/Plano%20Conting%C3%Aancia%20Arbo%202021_2023.pdf).

**Elaboração:** Alessandra Pereira Araújo Bastos, Giselle Pereira Martins de Souza, Flávio Toledo de Almeida, Keilla Symone Paraguassú Oliveira | Enfermeiros do CIEVS; Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS; Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC.

**Aprovação:** Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde.